

PROCESSOS

Como montar um estoque de lojas de roupas

Benefícios e técnicas na gestão de estoque

O gerenciamento de estoque é um dos maiores desafios cotidianos do comércio de vestuário. Ter um estoque adequado às necessidades da loja e dos clientes é determinante para o bom funcionamento de um negócio no varejo. Por isso, neste conteúdo vamos explicar no que consiste uma boa gestão de estoque, suas principais vantagens e os principais métodos para realizá-la.

O que é a gestão de estoque

Gestão de estoque é o nome dado ao conjunto de métodos utilizados para o melhor controle de itens que estão estocados. Nesse processo, entram o acompanhamento e o armazenamento dos itens, de modo a evitar perdas e otimizar tempo, espaço e recursos. Envolve melhores práticas de organização dos recursos investidos.

Por que a gestão de estoque é importante? A gestão de estoque permite maior controle dos itens com mais e menos saída, resultando num melhor planejamento de compra e relação com fornecedores. Além disso:

- Garante melhor condição dos produtos na hora da comercialização.
- Demonstra confiança perante o cliente, visto que os produtos são rapidamente localizados por vendedores.
- Evita perdas e prejuízos de produtos parados e é essencial para manter o ambiente de trabalho mais organizado, eficiente e agradável.

Vantagens de realizar a gestão de estoque

Uma das principais vantagens da gestão do estoque é sempre ter disponível o produto que o cliente demanda, no momento em que ele deseja, mas sem haver excesso de artigos, o que poderia se tornar um prejuízo. Uma boa gestão permite prever o que há no estoque, o que é necessário ter, bem como o tempo de antecedência com o qual o pedido precisa ser feito aos fornecedores. Em suma, possibilita maior controle financeiro e planejamento do negócio.

Tipos de estoque



Estoque mínimo: é a menor quantidade que você precisa ter de produtos para o bom funcionamento da sua loja e para que nenhum cliente fique sem o item desejado. Nesse caso, deve-se considerar a demanda normal pelo produto para calcular uma quantidade que certamente terá saída.



Estoque máximo: ao contrário do estoque mínimo, é composto pela maior quantidade possível de produtos a serem adquiridos. Assim, além da quantidade de artigos, deve-se levar em consideração a previsão de seu esgotamento ao final de um determinado período. Também deve ser organizado o espaço disponível para o armazenamento, de modo que os produtos não corram risco de danos ou perdas.



Estoque sazonal: prepara a loja para as épocas com aumento de consumo de determinadas peças. Além de datas como Dia das Mães e Natal, o comércio de vestuário deve levar em consideração as estações do ano. Esse tipo de estoque deve estar preparado para essas variações. Deve-se considerar a experiência com vendas anteriores para antecipar as demandas de cada momento.



Estoque consignado: ocorre quando um vendedor disponibiliza seus produtos para serem vendidos em outra loja. Nesse modelo, é possível que os dois ganhem, pois o primeiro dá vazão ao seu estoque, abrindo espaço de armazenagem para outros produtos, enquanto o segundo, além de não precisar investir previamente no produto, ainda recebe uma porcentagem com a venda do item.



Estoque inativo: nome dado aos produtos que sobram e permanecem ocupando espaço no estoque. Nesse caso, o principal objetivo é encontrar meios de vendê-los para que não ocupem espaço em demasia e a loja não tenha prejuízos. Liquidação, queima de estoque e promoção são maneiras de acabar com esse tipo de estoque.



Dropshipping: modelo direcionado, principalmente, para o e-commerce. Nesse caso não existe um estoque prévio. O pedido para o fornecedor só é realizado após a demanda por parte do cliente, evitando o acúmulo de produtos sem saída e garantindo a não existência de um estoque inativo.

Como saber o nível de estoque ideal de cada Loja

O estoque de uma loja de roupas não pode ser muito alto e nem muito baixo. Para encontrar a medida certa, é preciso identificar o giro de produtos e calcular o volume ideal de estoque de acordo com determinado período de tempo.

Giro de produtos: para calcular o nível do estoque é preciso conhecer a média de giro de produtos em um certo tempo. Se você vende 2 camisetas por dia, em 30 dias serão 60 camisetas. Portanto, o giro mensal é de 60 unidades de camisetas.

Estoque mínimo: o cálculo do estoque mínimo se dá pelo consumo diário vezes o tempo de reposição. Já sabemos que você vende 2 camisetas por dia. Agora, vamos supor que seu fornecedor demora 20 dias para entregar novas camisetas.

Estoque mínimo = 2 (camisetas) x 20 (dias) = 40 camisetas.

Além disso, é recomendado somar mais 10% ou 15% de produto, para eventuais imprevistos. 10% de 40 camisetas = 4 camisetas. Assim, seu estoque mínimo é de 44 camisetas. Ou seja, se você tiver 44 camisetas em estoque você consegue suprir as demandas dos seus clientes durante 20 dias.



Estoque máximo: a fórmula para calcular o estoque máximo é estoque mínimo + lote de reposição. O valor do lote de reposição pode variar conforme a capacidade de oferta do fornecedor, o espaço para armazenar o estoque e os recursos disponíveis para investir no produto. No exemplo das camisetas, vamos considerar que além dos 20 dias de estoque mínimo, é preciso ter estoque para mais 40 dias. Sendo assim, seu estoque máximo será: 44 (estoque mínimo) + 88 = 132 camisetas.

Estoque ideal

O estoque ideal deve ser calculado considerando as características do negócio. Seu valor se encontra entre o estoque mínimo e o máximo.

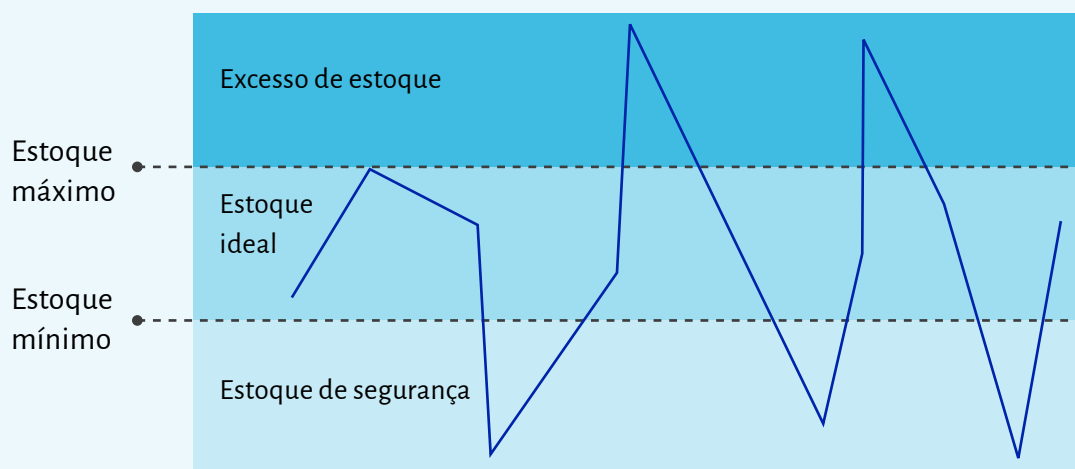


Imagem adaptada de [Blog Neogrid](#).

Métodos para controlar o estoque da Loja

Além de saber o tamanho ideal, é preciso uma boa montagem, funcionamento e manutenção do estoque. Veja a seguir métodos que podem ser executados.

PEPS: sigla de Primeiro que Entra, Primeiro que Sai, o método prioriza a venda dos produtos que estão há mais tempo no estoque. Apesar de ser adequado para produtos perecíveis, pode não ser a melhor opção para o comércio de vestuário.

UEPS: Último que Entra, Primeiro que Sai. Esse método é caracterizado pela venda do produto mais recente primeiro. Considerando que o comércio de roupas é orientado por tendências, pode ser adequado para esse tipo de empreendimento.

Custo médio: nesse caso, para chegar ao valor usado para a tributação da empresa, soma-se o valor dos produtos que já estão em estoque com os produtos recém-adquiridos. Esse valor é dividido pela quantidade total de produtos, resultando em um custo médio por produto.

Curva ABC: é um pouco mais complexo, pois considera a coexistência de diferentes produtos que possuem diversos valores e temporalidades de venda. Esse tipo de estoque é calculado da seguinte maneira:

A: 20% dos produtos e 80% do valor do estoque;

B: 30% dos produtos e 15% do valor do estoque;

C: 50% dos produtos e 5% do valor do estoque.

Just in time: em português significa no momento certo, é um sistema que otimiza a quantidade de produtos conforme a demanda, evitando desperdícios.

Ciclo PDCA: PDCA é a sigla para *Plan* (planejar), *Do* (fazer), *Check* (verificar), *Act* (agir). O método é voltado ao mapeamento de necessidades e resolução de problemas, agindo de maneira pontual em etapas da gestão de estoque.

Passo a passo para uma gestão eficiente de estoque



Cadastro e classificação dos produtos

O cadastro dos produtos serve para que você possa identificá-los de maneira certa, de modo que encontre exatamente o produto que está procurando. Assim, o cadastro pode ser relativo ao tipo de produto (calça, camiseta, vestido longo), tamanho (12, M, GG), cor, etc.



Movimentação do estoque

Nessa etapa a intenção é ter registro da data de entrada, de saída, valores de compra, venda e códigos de descrição. A partir dessas informações é possível ter um mapeamento completo dos tipos de produtos que mais saem em determinadas épocas, quais itens estão dando mais lucro, entre outros dados estratégicos.



Inventário

O inventário consiste em catalogar todos os produtos que estão em estoque, de modo a verificar se o controle está sendo feito de maneira correta. A partir do inventário é possível identificar se há itens esquecidos no estoque, produtos com danos ou ausência de artigos. Lembre-se de que o inventário deve ser feito quando a loja não estiver com movimento, pois qualquer troca pode alterar o resultado, originando relatórios equivocados.



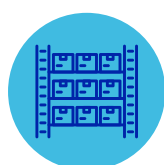
Giro de estoque

O giro de estoque é relativo ao movimento de produtos que entram para estoque e saem para vitrine e venda. Um bom controle do giro de estoque evita perdas e danos aos produtos.



Criar processo de entrada e saída

É preciso criar um mecanismo de registro de entrada e saída dos produtos, de preferência, diariamente. Esse acompanhamento cotidiano, apesar de trabalhoso, facilita os demais processos, como o inventário, e identifica tendências imprevistas.



Análise de necessidades e preferências dos clientes

Conhecer as preferências do seu público é crucial para o bom funcionamento do negócio. Com isso, é possível fazer melhores escolhas de produtos para o estoque, entendendo quais saem mais em determinadas épocas.



Gestão de fornecedores

Assim como gerir os produtos no estoque é importante, ter uma boa relação com fornecedores pode ser um diferencial em momentos de maior necessidade. Conduza a comunicação e as negociações com transparência, cumpra sua parte nos acordos e garanta um melhor relacionamento com seus parceiros comerciais.



Treinar funcionários

Pouco adianta ter um método aplicado e um bom sistema instalado se a equipe não estiver apta a usá-los de maneira eficiente. Treinar os colaboradores é fundamental para o reposicionamento de produtos, para o bom atendimento dos clientes e para a manutenção do método utilizado no controle e na gestão de estoque.



Mapear sazonalidade dos produtos

Essa etapa será diferente em cada tipo de comércio, por isso tenha em mãos quais são os produtos que mais são vendidos e em quais épocas. Seu estoque deve estar adequado a essas demandas que se alteram no decorrer do ano. Planeje-se com antecedência para datas que afetam o comércio de roupas, como o Natal, para fazer o pedido a tempo de que o estoque esteja adequado à demanda do período.



Estabeleça quantidades mínima e máxima para cada item

O ideal numa loja é que não haja produtos em falta nem produtos em excesso. Essas quantias podem ser identificadas a partir do entendimento do seu giro de produto e vão variar de acordo com o tamanho do estoque, o valor que você tem disponível para investir nele, o tempo de entrega de seus fornecedores e o tipo de compra que seus clientes costumam realizar.



Avalie o espaço físico

O espaço físico que você tem disponível vai definir a quantidade de seu estoque máximo. É importante que o local escolhido seja bem ventilado e com iluminação adequada.



Identifique itens que saem mais e menos

Alguns itens têm maior ou menor apelo com seus clientes, saiba quais são eles para que você não tenha muitas unidades de um produto que tenha menos saída.



Organize as peças de forma inteligente

Para que sua equipe não perca tempo procurando produtos no estoque é importante que eles sejam organizados de maneira inteligente. Isso significa, entre outras coisas, que produtos com maior saída devem ter fácil acesso, otimizando a busca por parte dos vendedores.



Erros que precisam ser evitados

De maneira resumida, os principais erros que você precisa evitar ao gerir o estoque são: ter quantidade errada de produtos, não organizar os itens de maneira eficiente, não catalogar de maneira exata os produtos e desconsiderar o tempo ideal que cada um pode/deve ficar em estoque. Esses erros podem ser evitados se você se atentar para todas as dicas descritas anteriormente.

Uso da tecnologia na gestão do estoque

Existem diversas maneiras de implementar métodos de controle de estoque, desde as manuais, com anotação em papel, até as automatizadas, com uso de softwares e aplicativos específicos. A escolha por um ou outro sistema deve levar em consideração desde os recursos disponíveis para o investimento e para treinamento dos times que vão fazer uso dos equipamentos até o tamanho da loja e o tipo de estoque que ela requer. Eis alguns benefícios do uso de sistemas digitais:

Redução de erros: um sistema informatizado de produtos, se bem utilizado, possibilita a redução de erros. O cadastro adequado de cada produto que entra e que sai resulta em uma noção mais precisa da situação do estoque.

Redução de custos: produto parado no estoque é igual dinheiro parado, por isso ter um sistema para o gerenciamento dos produtos evita o desperdício de recursos.

Otimização: ter informações em apenas um aplicativo pode ser mais útil do que gerenciar diversas folhas de papel. Ter acesso a todos os dados da sua empresa por meio de poucos cliques pode otimizar o seu tempo e o da sua equipe.

Controle: o acompanhamento otimizado e cotidiano do estoque vai garantir maior controle sobre o negócio, possibilitando um inventário mais preciso. O controle também impacta as futuras compras, que passam a respeitar o tempo de giro de cada produto e a favorecer a manutenção de uma boa relação com os fornecedores.

Integração: os aplicativos muitas vezes dispõem de registros on-line e off-line, além de integrações com outras plataformas, permitindo o acesso seja a partir do ambiente de trabalho, seja em outros lugares. Essa integração dos dados facilita o registro e também o acesso por parte de diferentes setores da empresa que necessitam dessas informações, como contadores, vendedores e empresários.

Custo: uma boa parte dos aplicativos e softwares disponíveis possuem um custo de operacionalização, por isso a escolha por eles deve ser feita de maneira racional e de acordo com os recursos disponíveis. Há também a possibilidade de fazer o controle de maneira digital sem o uso de programas específicos, caso a intenção seja evitar gastos no momento. O uso de planilhas é uma das soluções gratuitas.

Aplicativos: há alguns aplicativos e sistemas que possibilitam a realização de controle de estoque, de vendas, de categorização de produtos, de geração de nota fiscal e gestão financeira. Entre eles, destacamos aqui: [Kyte](#), [PagVendas](#), [SOMEI](#), [Quanto Sobra](#), [Lexos](#), [Conta Azul](#), [Betalabs](#), [Varejo Online](#), [Nibo](#), [Totvs](#) e [Myrp](#). Apesar de esses serviços serem pagos, muitos deles oferecem uma amostra gratuita.



Cadeia de suprimentos e logística

Para estabelecer um estoque de roupas utilizando a gestão da cadeia de suprimentos, é fundamental adotar um processo organizado e eficiente, visando assegurar o suprimento adequado e a disponibilidade dos produtos. Confira:

- **Planejamento da demanda:** considerar fatores como tendências de moda, preferências dos clientes e sazonalidade. Dados históricos de vendas e previsões de mercado devem ser analisados para determinar a quantidade de estoque necessária.
- **Seleção de fornecedores:** fornecedores confiáveis e qualificados devem ser identificados e estabelecidas parcerias. Uma análise criteriosa deve ser realizada levando em consideração qualidade, preço, prazo de entrega e capacidade de atender à demanda.
- **Gerenciamento de estoque:** estabelecer sistemas de controle de estoque eficientes com tecnologias como sistemas de gestão de estoque (ERP) para manter registros precisos de quantidade, data, lote e localização dos produtos.
- **Armazenamento adequado:** o estoque deve ser classificado e organizado de forma lógica, seguindo critérios como tamanho, cor, estilo ou temporada. Isso facilitará o acesso e a localização rápida dos itens quando necessário.
- **Monitoramento contínuo:** inventários regulares devem ser realizados para acompanhar o nível de estoque e identificar possíveis discrepâncias.



- **Gestão da cadeia de suprimentos:** uma comunicação efetiva deve ser mantida com os fornecedores, compartilhando informações sobre demanda, prazos de entrega e necessidades de reposição.
- **Prevenção de perdas:** medidas de segurança devem ser implementadas para evitar roubos, danos ou perdas de estoque. Isso pode incluir o uso de sistemas de vigilância, controle de acesso restrito e treinamento adequado para a equipe.
- **Gerenciamento de devoluções:** os produtos de devoluções e trocas de roupas devem ser devidamente inspecionados e, quando possível, reintegrados ao estoque de forma adequada.

Adotando essas práticas de gerenciamento de estoque, é possível otimizar as operações, reduzir custos e atender de forma mais eficiente às demandas dos clientes. Vale ressaltar que investir no poder do comércio local amplifica ainda mais esses benefícios, promovendo sinergias com fornecedores próximos, impulsionando a economia regional e fortalecendo os laços com a comunidade empresarial.

Fontes utilizadas

Daniella Doyle. [O que é gestão de estoque: definição, importância e 7 dicas para ser mais eficiente](#). Site Ware. 2019. Gabriel Marquez. [12 tipos de estoque: como usar cada um deles para um gerenciamento otimizado](#). NFE.io. 2019. [Conheça os 8 principais métodos de controle de estoque](#). Ramo. 2020. Sanon Matias. [8 razões para integrar o controle de estoque ao software de gestão](#). Web Mais. 2022. [Como organizar um estoque: confira o passo a passo](#). Listenx. 2022. Guilherme Bitencourt. [Cadeia de suprimentos na logística: como funciona e qual sua importância nas empresas?](#) Mutuus. 2022. Julia Zamoner. [Como montar o estoque ideal para a sua loja de roupas](#). Crescer com Elian. Acesso em 2022. Guilherme Bitencourt. [Cadeia de suprimentos na logística: como funciona e qual sua importância nas empresas?](#) Mutuus. 2022. Listenx LX. [9 programas para gerenciar lojas de roupas: confira suas funções](#). Listenx LX. 2022. [Guia do controle de estoque para pequenas empresas](#). IMCEPI. Acesso em 2022.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

Analista de inteligência

Mariane Silva Reghim
Jhonata Vieira

Setor

Moda

Temática

Processos

Período da Pesquisa

24 de junho a 1 de julho de 2022.
Atualização em 26 e 27 de maio de 2023.

Responsável Técnico¹

Fabiano Zortea

Responsável Técnico²

Cristina Correia



DIGITAL.SEBRAERS.COM.BR

¹Gerência de Competitividade Setorial
²Gerência de Desenvolvimento e Curadoria do Produto